

## Ata 06/2024 - Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da RGE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

Aos 28 dias do mês de junho de 2024, às 09 horas, em formato híbrido, na sede da RGE em São Leopoldo e utilizando a plataforma Microsoft Teams, sob a coordenação do Presidente em Exercício, Sr. Leodomar da Rosa Duarte, reuniram-se os representantes dos consumidores da RGE, representantes da concessionária RGE e assessoria do Conselho -Cultura Serra. De início, o Presidente saudou aos presentes e fez a conferência do quórum, que se encontrou qualificado para dar andamento. O assessor Paulo Roberto fez a leitura da Ata 05/2024 na íntegra, que sofreu uma pequena alteração na linha 71, onde é afirmado que foram 300 funcionários afetados, deixando claro que são apenas do quadro da empresa e não terceirizados. Colocada em discussão e deliberação, a Ata 05/2024 foi aprovada por unanimidade de votos dos presentes, com a devida retificação. No próximo item da pauta, foi informado aos Conselheiros que, no Encontro de Conselhos da Região Sul, que acontecerá em Curitiba nos dias 25 e 26 de julho, não será possível o uso de audiovisual durante a fala dos representantes, mas sim existirá a possibilidade de uso de um estande para divulgação dos projetos. Considerando que o Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial demonstrou interesse em dividir o estande, foi decidido que este Conselho irá utilizar do espaço para divulgar o Projeto Liga Certo e demais ações. A assessoria irá produzir o material gráfico junto com a Secretária Patrícia Minussi. Os presentes concordam que o uso do estande é válido, pois é o momento para detalhar como o projeto é desenvolvido. O Conselheiro Ismael Felipe Horbach sugere que seja feita a entrega dos folders junto às pastas da organização do evento. Em relação à participação, o Conselheiro João Batista irá verificar em sua agenda se consegue conciliar para estar presente, junto com o Presidente, com a Secretária e com a assessoria. Os demais Conselheiros informaram que, por dificuldade de agenda, não conseguem se fazer presentes. Caso algum outro Conselheiro consiga participar, é necessário que seja informado com a maior brevidade, para reserva de hotel. No próximo item da pauta, a Secretária-Executiva Patrícia Minussi trouxe o detalhamento do cálculo dos custos do km rodado para ressarcimentos dos Conselheiros, onde percebeuse um aumento do preço médio do combustível, taxa de aumento dos preços dos veículos e aumento dos custos variáveis, em relação ao ano de 2023. Com base nisso, o cálculo chega



31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

no valor de R\$ 1,71 por quilômetro rodado, sendo colocado em discussão na plenária. Considerando que o valor aplicado era de R\$ 1,50/km desde 2022, foi aprovado por unanimidade dos presentes o aumento para R\$ 1,70 por quilômetro rodado, sendo válido a partir do próximo evento. Aproveitando o assunto, Patrícia pede que os Conselheiros a informem com antecedência os pedidos de diárias, para que sejam feitos os pagamentos dentro dos prazos. O Conselheiro Ismael pede como funciona a questão de devolução, em casos de impossibilidade de participar de algum evento, caso já tenha recebido o pagamento das diárias. Patrícia informa que há um procedimento de devolução de valores e que, caso aconteça, ela irá auxiliar aos Conselheiros que precisarem. No próximo item da pauta, o Presidente faz um breve relato sobre como funciona o Projeto Liga Certo, lembrando que está sendo um sucesso em todas as cidades atendidas. Para o mês de agosto, o Conselheiro João Batista está alinhando o local do evento e sugeriu a terceira semana do mês, considerando que ele é o Presidente da Associação Comercial de Montenegro e o espaço tem toda estrutura necessária. Colocado em discussão, foi aprovado pelos presentes que o evento deverá acontecer no dia 13 de agosto, quarta-feira. A assessoria, junto com a Secretária, irá providenciar o material de divulgação. Para a partir de setembro, o Conselheiro Ismael se coloca à disposição para auxiliar na organização do Projeto na região de Santa Maria. Na região do Vale do Taquari, será avaliado junto ao Conselheiro Ângelo Fontana a melhor data. Na região metropolitana, deverá ser feito um estudo para mudar a metodologia, envolvendo tecnologia e levando o Projeto no formato digital. O tema voltará a ser debatido nas próximas reuniões. O Conselheiro Rudinei Suzin lembra da credibilidade do SENAI, que poderá auxiliar ao Conselho neste projeto, uma vez que os novos eletricistas já poderão sair formados e sabendo das normas e padrões utilizados pela distribuidora. Em relação ao uso do digital, Suzin concorda que teríamos uma abrangência muito grande, facilitando a disseminação da informação, deixando o Conselho livre para atuar na divulgação do projeto, considerando que essa capacitação estaria numa plataforma online de fácil acesso, ao estilo EAD. Leodomar lembra que, além do digital, é importante manter também o projeto no formato presencial, pois é o momento para o eletricista esclarecer suas dúvidas com os técnicos da empresa, além de ser uma ferramenta de divulgação das ações



60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

do Conselho. Com a chegada do Gerente de Serviços Comerciais da RGE, Sr. Fábio Calvo, o tema foi pautado nos esclarecimentos feitos pelos Conselheiros, em relação às questões climáticas e os planejamentos futuros por parte da distribuidora. Fábio iniciou sua apresentação trazendo as ações de contingência da empresa nos eventos extremos, salientando que, nas regiões mais altas onde os municípios foram atingidos por chuvas muito intensas, houve um "arrasto" de rede, devido aos deslizamentos. Nas regiões mais baixas, onde a água ficou estocada, os problemas foram com o acesso, devido aos alagamentos, com regiões que ficaram aproximadamente 30 dias alagadas. Sobre planejamento, em relação à resiliência de infraestrutura, Fábio informa que a empresa está preocupada na robustez física do sistema de distribuição, através do aumento do percentual de rede isolada ou protegida, maior presença de chaves religadoras, diminuição do percentual de postes de madeira, maior resistência dos postes em relação a esforços mecânicos (ação do vento), aumentar o grau de redundância do sistema, além de Projetos P&D. Em relação aos postes, Fábio salienta que está sendo feito um redimensionamento, para evitar quedas, com estrutura que suporta ventos de até 120km/h, em formatos cônicos. Sobre resiliência operacional, foi apresentado que a empresa está focada no atendimento a ocorrências emergenciais e restabelecimento do serviço, através de equipes dimensionadas e bem treinadas, melhor alocação das equipes durante eventos extremos, presença de tecnologia e expertise técnica para lidar com eventos de alta magnitude, além da disposição de serviços acurados para monitoramento meteorológico. Leodomar trouxe o exemplo de áreas que não foram alagadas, mas que ficam próximas aos bairros alagados, deixando toda a região sem energia, pedindo se existem alternativas para amenizar os problemas. Fábio informa que, caso um transformador esteja interligado com áreas alagadas, ele não pode estar energizado. Em casos assim, a empresa precisa fazer manobras para isolar a área alagada e restabelecer o fornecimento de energia nas áreas não alagadas. Em se tratando de abastecimento de água, por exemplo, quando foi possível, a empresa deixou alimentadores expressos para atender as demandas, mas, em algumas situações, as casas de bombas estavam alagadas, não sendo possível auxiliar. Em relação aos investimentos, a RGE aumentou em 97% entre os ciclos 2014-2018 a 2019-2023, chegando a R\$ 7,1 bilhões. Para



89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

o ciclo 2024-2028, o planejamento é de investir R\$ 9,3 bilhões, sendo o maior investimento da história da RGE, manutenção de 100% da rede de distribuição e maior investimento em novas subestações e redes. Sobre os postes, a previsão é de substituir 180 mil postes de madeira até 2025, sendo aproximadamente 150 mil na área rural, totalizando em 91% de postes de concreto em toda área da distribuidora. Sobre os religadores, atualmente são 5.991 religadores telecomandados, com uma previsão de chegar a 8 mil até o fim do próximo ciclo, além de ter um planejamento de mais 24 subestações. Sobre revisão logística, com o acréscimo de 1.000 eletricistas, são 5,5 mil pessoas (entre equipe própria e terceirizada), 124 unidades operacionais (06 novas estações avançadas) e aquisição de mais 146 veículos. Sobre DEC, nos últimos 10 anos houve uma redução de 49% (8,63) e FEC uma redução de 53% (3,98), deixando claro que, em situações de calamidade, não são calculados os dados do período em questão. Sobre os eventos climáticos recentes, no pico, foram 315 mil clientes interrompidos e 72 municípios 100% interrompidos; na área de concessão da RGE, foram 276 municípios com Decreto de Calamidade Pública; foi projetado em tela algumas fotos e vídeos das situações encontradas pela equipe da RGE nos diversos municípios atingidos, assim como matérias demonstrando a situação catastrófica. Fábio salientou que os alagamentos dificultaram os deslocamentos para as equipes chegarem nos locais afetados, sem a possibilidade de utilizar caminhões grandes nos serviços. Sendo assim, foi necessária a ajuda do exército, bombeiros e outros parceiros, como a CEMIG que disponibilizou seu helicóptero para que fosse possível mapear áreas para os técnicos da empresa prestarem o serviço de restabelecimento de energia. A RGE manterá a parceria com todos os órgãos para que, caso aconteça novamente situações de emergência, seja possível sanar os problemas com a maior brevidade possível. Atualmente, a empresa conta com o uso de drones para análise das redes, havendo um planejamento para compra de drones com capacidade de transporte de cabos. Em relação à dificuldade de comunicação em locais mais remotos, a empresa antecipou a aquisição de equipamentos Starlink. Foram comprados 12 geradores, que foram emprestados a hospitais, bombas de captação de água e abrigos. Em relação aos atendimentos, a empresa atuou com um veículo para atendimento móvel, considerando que muitas cidades tiveram uma grande área alagada, onde foram realizados mais de 780



118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

atendimentos, em 08 municípios. Sobre a comunicação com o Poder Público, foram feitas inúmeras reuniões com as principais autoridades governamentais, incluindo o Governador do Estado, comitês de crise e órgãos reguladores. Como feedback, a RGE recebeu um Ofício de reconhecimento e agradecimento da Prefeitura de Paverama, além de um agradecimento enviado pelo Prefeito de Sobradinho ao Consultor de restabelecimento da região e um agradecimento enviado pela AMVAT pelos serviços prestados durante os eventos do mês de maio, além de outros agradecimentos. No grupo B, há o planejamento da troca de 211 mil medidores de empresas das regiões atingidas pela enchente de maio, até o fim de agosto. Em relação às faturas de energia, onde houve a dificuldade de leitura durante o mês de maio, será feita a leitura em junho. Caso novamente não seja possível fazer a leitura, será cobrada a taxa mínima. Em situações em que o imóvel não está em condições de habitabilidade, ou o consumidor optou por se mudar, a empresa está encerrando o contrato sem a cobrança do valor residual. Fábio relatou como foi feito o acordo com o Ministério Público, com o objetivo de redução e facilitação no pagamento das contas de energia aos consumidores atingidos pelas enchentes. Em relação aos prazos para ligação, todos os prazos estão suspensos pelo órgão regulador, mas a empresa está priorizando situações em que as pessoas necessitavam de uma ligação nova, por terem sido obrigadas a se mudar, devido às enchentes. Aos clientes que estão no Cadastro Único, a empresa está atuando para migrálos para Baixa Renda. Sobre vegetação, Fábio trouxe o exemplo do que foi feito em Estrela, onde a empresa fez um mapeamento, detalhando as árvores que estão em conflito com a rede elétrica. A ideia é que sejam utilizados os recursos das reposições florestais obrigatórias para atuar em parceria com os municípios com estes mapeamentos, facilitando que seja solucionada grande parte dos problemas de vegetação, fornecendo informações precisas para que as prefeituras possam agir. O Conselheiro Ismael, representante do Poder Público, entende que é um ótimo projeto, que merece atenção dos envolvidos. Sobre reflorestamentos, Fábio entende que deve haver uma legislação específica para as reflorestadoras, com o objetivo de impedir que sejam plantadas árvores próximo à rede elétrica. Por fim, as lições aprendidas pela distribuidora foram estas: disponibilidade imediata de materiais para reconstrução de linhas, equipes próprias capacitadas para



executar as atividades hoje terceirizadas, manter guarda dos equipamentos retirados em obras como uma reserva de emergências, manter postes de fibra em estoque, uso da Starlink na situação de contingência, disponibilidade de drone com capacidade de carga para travessia de rio, contrato com aeronaves, helicópteros ou aviões de pequeno porte para inspeções e/ou transporte de colaboradores e transformadores móveis mais compactos, entre outras lições diversas. Respondendo ao questionamento se as empresas das regiões afetadas estão sinalizando uma mudança de local, a RGE informa que não estão recebendo nenhuma informação quanto a isso, mas, caso ocorra, não serão encontrados problemas no atendimento. O Conselheiro Rudinei Suzin questiona sobre os medidores automatizados, como está o avanço por parte da empresa. Fábio informa que, no Grupo A, praticamente 100% está sendo atendido por telemedição. No grupo B, existes testes de implantação de telemedição em caixas blindadas. O Conselheiro Gustavo Thompson Flores fez um questionamento previamente, sobre a qualidade do fornecimento de energia na região do Alegrete. Leodomar sugere que seja feita uma visita a campo, de Conselheiros junto com a equipe da RGE, para entender o que está acontecendo e tentar auxiliar na resolução dos problemas apresentados pelo Conselheiro. O Gerente de Atendimento da RGE, Sr. Alex Sandro Wachholz, sugere que a visita seja feita quando da apresentação do Plano Safra, que deverá acontecer no mês de agosto, onde será possível aproveitar a equipe da empresa que estará na região. Nos próximos dias, quando a RGE passar a programação, o Presidente irá organizar a visita até Alegrete. Finalizando a reunião, o Presidente em Exercício agradece pela participação dos presentes e deseja um bom dia a todos.

## Leodomar da Rosa Duarte

Presidente em Exercício do Conselho de Consumidores da RGE – Residencial

## Rudinei Suzin

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

171

170 Conselheiro Titular representante da Classe Industrial

## Ismael Horbach

172 Conselheiro Titular representante do Poder Público



173	João Batista Garcia Dias
174	Conselheiro Suplente representante da Classe Comercial
175	Gustavo Thompson Flores
176	Conselheiro Suplente representante da Classe Rural
177	Ademar Franco de Castria
178	Conselheiro Suplente representante do Poder Público
179	Patrícia Minussi
180	Secretária-Executiva do Conselho de Consumidores da RGE
181	Denise Storti Soares
182	Secretária-Executiva Suplente do Conselho de Consumidores da RGE
183	Alex Sandro R. Wachholz
184	Gerente de Atendimento da RGE